

15 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, segunda-feira, 16 de janeiro de 2012

Rápido e eficaz

Um simples exame, realizado a partir de uma amostra de sangue, pode ajudar no diagnóstico precoce de doenças renais. Veja a importância do teste de creatinina:

O que é

A creatinina é resultado do metabolismo da substância creatina, presente nos **músculos**. O valor da substância no sangue varia de acordo com o sexo, a idade e o volume de massa muscular. Ela serve como um marcador do funcionamento dos rins.

Concentração

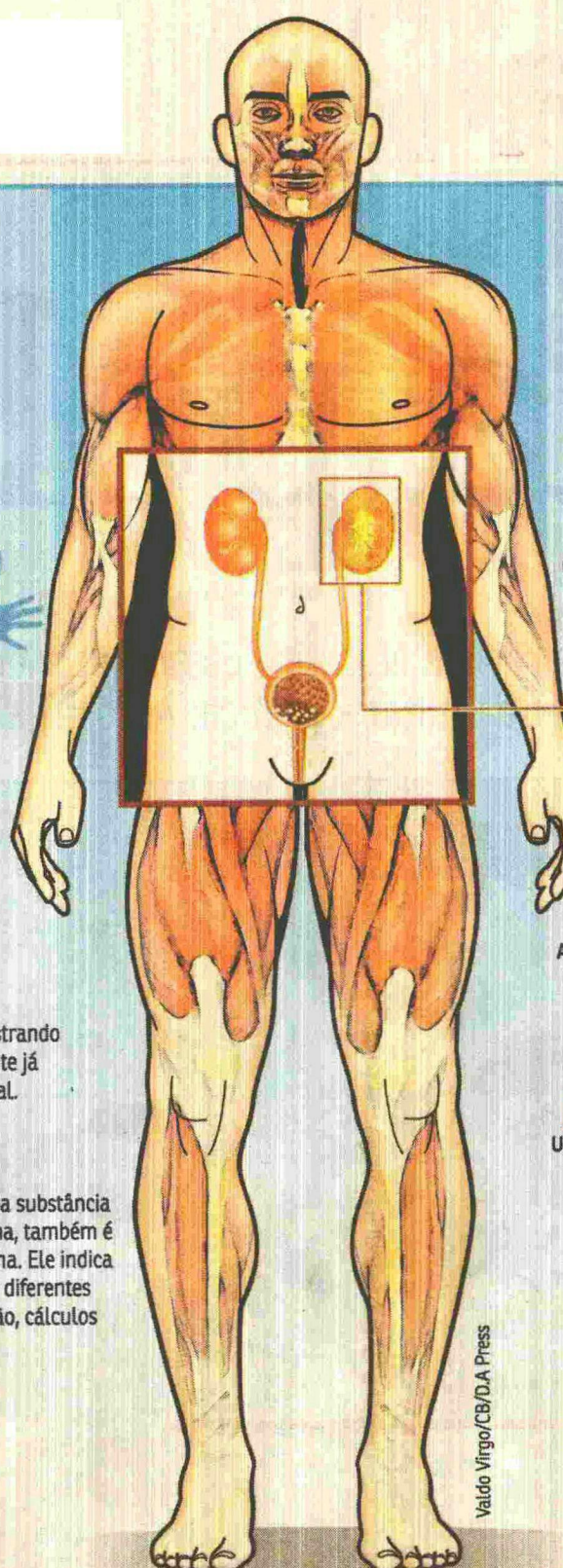
É maior nos homens — principalmente, nos **atletas**. O nível da substância quase não é afetado pela dieta. Os valores considerados normais são de aproximadamente 1 mg/dl nos homens, 0,8 mg/dl nas mulheres e 0,5/dl nas crianças pequenas. Esses números aumentam de acordo com a diminuição da função dos rins.

Problema

Quando a taxa está elevada, demonstrando um resultado significativo, o paciente já perdeu mais de 50% da função renal.

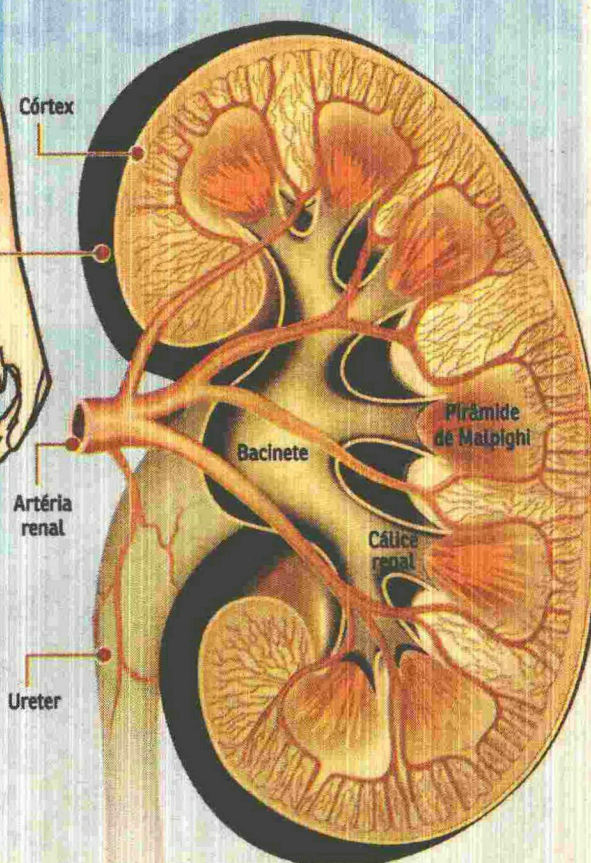
Medição

O exame que indica a quantidade da substância no sangue, o clearance de creatinina, também é chamado de depuração da creatinina. Ele indica se e quanto o rim já foi afetado por diferentes doenças, como diabetes, hipertensão, cálculos renais ou infecções urinárias.



Rins

São considerados os filtros especiais do sangue. Eles têm como principal função a remoção de substâncias indesejáveis como a ureia, a creatinina, o ácido úrico, o excesso de sal, de água e de vários ácidos formados pelo organismo.



São responsáveis também pela reabsorção de substâncias vitais, como glicose, bicarbonato, aminoácidos e proteínas. Eles regulam a pressão arterial, a produção de sangue e o controle do metabolismo do cálcio e do fósforo, fundamentais para o nosso esqueleto

Fonte: Sociedade Brasileira de Nefrologia

Causas

As doenças que podem afetar os rins e, com isso, aumentar a taxa de creatinina no organismo são:

- Hipertensão
- Diabetes
- Rins policísticos
- Glomerulonefrites — inflamação do glomérulo, parte funcional do rim onde o sangue e a urina são filtrados
- Infecções urinárias
- Cálculos renais de repetição

Grupos de risco

Fatores que exigem atenção redobrada à creatinina:

- Hipertensão
- Diabetes
- Idade acima de 50 anos.
- Histórico familiar de rins policísticos, glomerulonefrite e insuficiência renal crônica
- Uso crônico de anti-inflamatórios
- Infecção urinária de repetição
- Cálculos renais de repetição
- Edemas (inchacos) sem causa definida
- Anemia sem causa definida
- Doenças cardíacas graves, principalmente insuficiência cardíaca
- Alterações na urina, como sangramento
- Emagrecimento, perda de apetite, náuseas matinais e fraqueza intensa sem causa aparente
- Obesidade
- Tabagismo

Simple é salvadora

A medição da taxa de creatinina no sangue pode ser incluída em qualquer hemograma. Detecção de níveis altos da substância contribui fortemente para diagnósticos precoces de males renais

» REBECA RAMOS

Realizado com o hemograma, o teste que mede a taxa de creatinina no organismo pode indicar problemas renais precocemente. Com apenas uma gotinha de sangue, retirada de forma fácil e rápida, o paciente fica sabendo se há uma quantidade elevada da substância no corpo e, assim, descobre se o rim está funcionando corretamente. O problema é que, pela falta de conhecimento, muitas pessoas deixam de pedir o exame e os médicos, por outro lado, só o recomendam quando o paciente faz parte de um grupo de risco.

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), Daniel Rinaldi, o exame de creatinina já está disponível na rede pública há muito tempo, embora não seja prescrito com frequência. “Eu percebo que muitas pessoas nem sabem para que serve a creatinina, mas entender o nível dela no sangue é muito importante, pois pode indicar diversas doenças renais”, observa. O médico sustenta que a atenção da população sempre está voltada para o colesterol e os níveis de glicose, sem tanta preocupação em relação aos rins.

Quando trabalhava como açougueiro, Antônio Augusto dos Santos, 48 anos, tinha que entrar e sair várias vezes ao dia de uma câmara fria, o que provocou um choque térmico em seu corpo. A mudança brusca de temperatura desencadeou uma infecção que afetou os rins de Santos. Ele também sofreu aumento da pressão arterial e infartou. Essa série de acontecimentos o levou a frequentar sessões de hemodiálise há oito anos e o colocou na lista de espera de um transplante no Sistema Único de Saúde.

Antes do incidente, o ex-açougueiro conta que nem sabia o que era creatinina, tampouco que o exame era importante para a saúde. “Há falta de divulgação sobre isso. O governo



Mais de 100 mil pessoas estão com problemas cardíacos causados por doenças nos rins e, pior, elas nem sabem do diagnóstico. Algumas morrem antes mesmo de saber que sofriam do mal”

Daniel Rinaldi,
presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia

deveria fazer uma campanha para conscientizar a população e, assim, evitar problemas maiores”, opina. Atualmente, Santos sempre aconselha os amigos e a família a se submeterem ao exame. “Eu explico o que é e digo para todos fazerem.”

Dosagem

A creatinina dosada no sangue é derivada principalmente do metabolismo da creatina muscular. Como homens possuem mais músculos que mulheres, a quantidade da substância é maior nos primeiros, assim como em jovens. Quando uma pessoa apresenta nível alto do elemento no sangue, isso significa que a função dos rins já está cerca de 50% comprometida. “Esse nível varia de acordo com a

» Investimento federal

O Ministério da Saúde (MS) anunciou investimento até 2014 de R\$ 1 bilhão no Melhor em Casa, programa que ampliará o atendimento domiciliar no Sistema Único de Saúde (SUS) para doentes renais crônicos. A promessa é para compras de equipamentos, medicamentos, insumos e transporte, além dos salários das equipes de atendimento. Para os pacientes da diálise peritoneal, o programa representa mais comodidade e qualidade de vida. A diálise peritoneal é uma terapia renal alternativa à hemodiálise para portadores de insuficiência renal crônica. No tratamento, o paciente é treinado e realiza o procedimento em casa — uma solução de diálise é infundida na cavidade abdominal do doente. Conforme o sangue circula pela membrana peritoneal, tecido semipermeável que reveste internamente o abdômen, as impurezas e a água do sangue são absorvidas pela solução de diálise. Estima-se que, até 2014, o Melhor em Casa alcançará a capacidade de atendimento para 60 mil pacientes, com mil equipes de atenção domiciliar e 400 de apoio implantadas.

idade e o sexo, pois está ligado à quantidade de massa muscular de cada um”, explica Rinaldi.

Algumas complicações cardíacas estão intimamente relacionadas a doenças renais. “Mais de 100 mil pessoas estão com problemas cardíacos causados por doenças nos rins e, pior, elas nem sabem do diagnóstico. Algumas morrem antes mesmo de saber que sofriam do mal”, ressalta Rinaldi.

Segundo a nefrologista Luiza Simões, o valor normal de creatinina pode variar de 0,6 a 1,3mg/dL. Ela registra que a substância, por si, não é marcadora de função renal; para isso, é necessário também avaliar a taxa de filtração glomerular por meio de um exame de coleta de urina em durante 24h. “Ou, então, por uma fórmula

Excesso

Muitos suplementos alimentares utilizados por praticantes de musculação têm como parte da composição a creatina. De acordo com a médica Luiza Simões, é importante lembrar que o consumo excessivo de proteína, inclusive de suplementos à base de creatina, sobrecarrega o rim e pode prejudicar o seu funcionamento.

Defesa

Glomérulo é o nome dado a um líquido, semelhante ao plasma, que resulta da filtração de substâncias antes de chegar às capsulas renais. É o verdadeiro filtro do rim.

matemática que leva em consideração a creatinina, o peso e a idade do paciente”, explica.

Rinaldi considera imprescindível que os médicos prescrevam o exame, principalmente para os grupos de riscos. Estima-se que há aproximadamente 35 milhões de hipertensos no Brasil. A pressão alta altera a vascularização do corpo todo e, com isso, pode levar à insuficiência renal. “Todo paciente hipertenso deveria saber a quantidade de creatinina que tem no sangue”, salienta Rinaldi. O especialista destaca que diabéticos também fazem parte do grupo. São pelo menos 8 milhões de pessoas com a doença, que, sem saber, podem sofrer de uma insuficiência renal no futuro. Em crianças, o problema é menos frequente.

A SBN estima que há cerca de 10 milhões de brasileiros com alguma doença renal sem saber disso, pois, nos rins, os males geralmente são assintomáticos. A pessoa com problemas nos rins pode se mostrar excessivamente cansada e urinar mais. “Casos com dores estão mais relacionados a cálculos ou infecções. E, no mais, se for esperar ter dor, é porque a doença já está mais avançada”, conta o presidente da sociedade.

Após uma infecção urinária seguida por complicações causadas pela pressão alta, o presidente da Associação Renais de Brasília, Alessandro Lemos, 31 anos, perdeu as funções do único rim que tem. “Eu nasci apenas com um e, com a doença, a única solução é o transplante”, conta. Paciente de hemodiálise há 12 anos, ele teve que deixar a lista de espera de transplantes por não conseguir manter os exames em dia. “Para permanecer na fila, é preciso ter os exames em dia, mas, como para marcá-los na rede pública demora bastante, acabei perdendo o direito”, explica. Para evitar problemas como o dele, Lemos aconselha que todos façam a medição de creatinina: “É um exame simples, que não custa nem R\$ 10”.